

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE RELACIONADA AO USO DE DROGAS COM FAMÍLIAS DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Relatoria: CAROLINA BRAGA DA SILVA
MARIA LÍVIA ALEXANDRE FACÓ BEZERRA

Autores: MILENA ALENCAR BARBOZA
SAMARA ALENCAR MACIEL CARDOSO
FRANCISCA NADIELY DE LIMA E SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Desde longo tempo, as drogas têm caminhado lado a lado com o processo de desenvolvimento da humanidade, sendo consumidas em diversos contextos, variadas formas e com os mais diferentes objetivos. Neste contexto, e possível, colocar que, o consumo de drogas, e as características que lhes são conferidas, devem-se a interesses econômicos, políticos e até científicos, que aliados ao contexto histórico cultural, ditaram o evoluir desse fenômeno. A família pode ser uma das variáveis para o primeiro contato com as drogas, já que os hábitos e os conflitos que o jovem percebe a sua volta contribuem para uma introdução de costumes e práticas sociais. Diante disso, o objetivo do trabalho foi sensibilizar a família de adolescentes para a importância de se conhecer os fatores de risco e proteção ao combate do uso indevido de substâncias psicoativas e perceber como estes fatores estão sendo trabalhados com este grupo. Tratou-se de um relato de experiência de um curso sobre atualização sobre crack e outras drogas realizado com os agentes comunitários de saúde (ACS) do município de Canindé - CE. Foi realizado um encontro com as famílias, no total de vinte e três, de adolescentes que estudam em uma escola pública. Para realização do encontro utilizou-se de redes sociais, como a rádio comunitária, igrejas e associações, para a divulgação do mesmo. Foram realizadas dinâmicas e palestras com a equipe do NASF e ESF, com distribuição de folders confeccionados pelos ACS. Foram passados vídeos que mostravam os efeitos das drogas e suas consequências e aberto um espaço de debates para a troca de experiência entre os familiares. No final das atividades as famílias conseguiram identificar os fatores de risco para uso de drogas, assim como, identificar seus efeitos e consequências. Esses encontros irão acontecer uma vez por mês, no intuito de promover atividades multidisciplinares em que os familiares possam entender e aprender de maneira diferente sobre o tema. Acredita-se que realizar atividades com este público pode estimular a co-responsabilidade deste no processo de promoção de um vínculo/diálogo com seus filhos sobre as drogas e a sensibilização dos profissionais de saúde no sentido de compreenderem a postura familiar diante deste problema.